



O 25 de Julho vai haver manifestação unitária a partir das 13:00 horas desde a Alameda compostelana

Nasce a Causa Galiza, entidade que agrupa os sectores autodeterministas do país

Compostela, 14 de Julho de 2007

A Causa Galiza, entidade social ampla e de esquerda na que confluem pessoas, colectivos, organizaçõs e forças políticas galegas comprometidas com a defesa do direito de autodeterminação do nosso país, foi apresentada publicamente esta manhã na Igreja de Sam Martinho Pinário de Compostela. A Causa Galiza organiza o 25 de Julho umha manifestação unitária que vai partir às 13:00 horas da Alameda compostelana, baixo o lema "Autodeterminação".

Todos estes sectores autodeterministas decidimos nos últimos meses iniciar umha nova andaina conjunta que sirva para dar coerência e unidade às reivindicações existentes no seio do nosso povo, e que nom estã representadas nos consensos da oficialidade, nem na só aparente diversidade de ofertas políticas da precária democracia em que vivimos.

Porém, o poder institucional e as forças autonomistas tentarã abordar umha reforma estatutária que mantenha a Galiza amarrada e sem direitos. Sem direito a decidir sobre o seu modelo socioeconómico, sobre o quadro jurídico-político que melhor responda aos interesses da maioria, ou sobre as medidas necessárias para garantir a plena normalização social do idioma; sem direito a gerir os recursos naturais atendendo às suas próprias necessidades e nom às do exterior... Em definitiva, sem dispormos de poder de decisom para sortear a condena ao deterioro social e ambiental prolongado e à desaparición final como naçom. Neste sentido, o reconhecimento do direito de autodeterminação é umha garantia fundamental dum futuro de liberdade e justiça social, porque sem autodeterminação nom pode haver democracia.

A escolha da Igreja de Sam Martinho Pinário para a apresentação da Causa Galiza nom é casual. O 23 de Abril de 1846 as tropas provincialistas do general Solís refugiãrom-se neste templo pouco antes de se render perante o exército centralista mandado desde Madrid. Com esta derrota pujo-se fim ao pronunciamento galeguista e progressista que instaurara o 15 de Abril desse ano a Junta Superior do Reino da Galiza, que reclamou as liberdades e direitos que o general Narváez abolira, ademais dum trato justo para a Galiza. Estes acontecimentos históricos sentãrom os alicerces do nacionalismo galego e por isso a Igreja de Sam Martinho Pinário encerra um grande valor simbólico para as forças soberanistas.